

**RAQUEL e O POETA lançam pagode baiano
“Consumo” no mês da visibilidade Trans**



A Bahia foi o cenário escolhido pela cantora para inaugurar a fase solo de sua carreira musical

A Bahia nunca saiu do pensamento de **Raquel Virgínia**, e é o palco escolhido para o lançamento, ao lado de **O Poeta**, de um debochado pagodão baiano, tão provocante e sensual quanto a inusitada dupla de cantores que parou a Feira de São Joaquim, em Salvador, para gravar o clipe de “**Consumo**”.

A música chega às rádios baianas e plataformas digitais a partir de **16 de janeiro** e antecede o lançamento oficial do projeto.

Em vias de lançar seu primeiro projeto solo pela **Warner Music**, a cocriadora do prestigiado trio “**As Baías e a Cozinha Mineira**” resolveu voltar à cidade em que um dia pisou com o sonho de subir em trios para cantar Axé. Agora, ela volta sabendo quem é, e a fim de reescrever sua jornada musical, que começou ainda na adolescência na periferia de São Paulo, quando se chamava Rafael Cassio Vitor, e escrevia, em um caderno escolar, hipotéticas canções que imaginava um dia serem gravadas por Ivete Sangalo.

O tempo passou, Rafael se formou em história pela USP, e seguiu a carreira de professor até assumir sua verdadeira e definitiva identidade, **Raquel Virgínia**, uma mulher trans determinada a vencer ou vencer.

O sonho de cantar Axé ficou para trás, mas foi à frente da transgressora e prestigiada banda de MPB “As Baías” que **Raquel Virgínia** conquistou reconhecimento artístico, duas indicações ao **Grammy Latino** e até gravou a música 'Mãe' com **Ivete Sangalo** durante a pandemia.

A banda se dissolveu, **Raquel** enveredou por uma bem-sucedida carreira de empresária na área de marketing com sua agência de inovação **NHAI!**, passou a atender a grandes marcas de consumo de massa e deu voz à causa LGBTQIAPN+ em entrevistas, consultorias e até na ONU.

Em janeiro de 2025, durante o mês da visibilidade trans, **Raquel Virgínia** retorna a Salvador para lançar uma parceria inusitada com **O Poeta**, novo nome promissor da cena musical baiana.

“Tinha que ser na Bahia, lugar da mistura, onde as fronteiras do preconceito são atravessadas pela alegria e pela liberdade, onde um homem hetero pode contar uma história divertida ao lado de uma mulher transexual sem problemas. Eu quero falar com o povão dessa terra ímpar, servir diversão, dança, ousadia e fazer pensar. Se foi na Bahia que descobriram o Brasil, é lá que quero me redescobrir”

Gravado na eclética e tradicional feira de São Joaquim, entre temperos, pescados, artesanato, frutas e legumes, o clipe de **“Consumo”** é mais um capítulo do projeto **“Raquel à Venda”**, um trabalho onde assume uma personagem pop que quer falar do capitalismo, do consumo, uma fotografia social contemporânea.

“Raquel à Venda” é o projeto para o “alterego” criado por **Raquel Virgínia** para contar uma história que vem sendo narrada em seus últimos clipes, **“Da me más”** e **“Hipnose”**, inspirados por **Pedro Almodovar**, nas divas do pop e no mercado consumidor onde qualquer um parece estar disposto a pagar o tal preço da fama.

No universo de **Raquel Virgínia**, nada é o que parece ser, e cada peça dessa experiência serve para contar uma história provocadora, onde a própria artista se permite ser a cobaia da experiência sem querer ser literal, óbvia ou presa a padrões e tendências.

“A despretensão e a liberdade de escolhas são a essência desse trabalho, que foge de rótulos e formas pré-definidas. Meu único compromisso é ser quem eu sou, onde, quando e como eu quiser”, afirma.

O Poeta

“Escuta o Poeta, outro sabor”: o chamado atiça o público crescente de **O Poeta**, como se proclama John, baiano de Praia Grande no subúrbio de Salvador. Revelação do carnaval de 2020, ele se diz um homem hetero, preto que carrega a bandeira de seu pagodão.

Dono de letras picantes e batidas envolventes, **O Poeta** agora une forças com Raquel para ajudar a desconstruir as barreiras do preconceito.

O encontro se deu por intermédio do produtor Rafinha RSQ, que apresentou a música e a parceira a **O Poeta**, conquistando-o por sua história.

“A energia bateu de cara, Raquel é uma artista inteligente, leve, comunicativa, uma gigante. A música é contagiante e tem a cara da Bahia. O Baiano é um povo a mais de mil, receptivo, e com Raquel não seria diferente, certamente a receberão de braços abertos”, diz O Poeta.

Estar ao lado de uma cantora trans e mexer com o tema da libido e sexualidade, não pareceu impedimento para selar a parceria.

“Podemos perceber que, a cada tempo que passa, coisas novas surgem em todas as áreas, na música, na dança, e com a sexualidade não é diferente. As coisas evoluem. Eu entendi a temática da música e a proposta de Raquel. Tenho certeza de que todos irão curtir muito”, afirma o cantor.

Assessoria de Imprensa Salvador

Jamil Moreira Castro – COMO Comunicação
@comocomunicacao
71 99920-5884

jamil@comocomunicacao.com.br – jamilmoreiracastro@uol.com.br

Assessoria de Comunicação Nacional

Midiorama Comunicação
mediabox@midiorama.com.br
+55 21 2497 1779
MIDIORAMA.COM